

# Bibliografia comentada sobre os exames *Gaokao* e Enem

Hamanda Maiara Nascimento Pontes

223

CAI, Xiqian *et al.* Gender gap under pressure: evidence from China's national college entrance examination. *The Review of Economics and Statistics*, [Cambridge, MA], v. 101, n. 2, p. 249-263, May 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.1162/rest\\_a\\_00749](https://doi.org/10.1162/rest_a_00749). Acesso em: 24 nov. 2021.

As diferenças observadas no desempenho de homens e mulheres em contextos de seleção altamente competitivos, como o *Gaokao*, podem ser explicadas pelo modo distinto como eles e elas respondem a situações de estresse psicológico. Na China, o *Gaokao* é praticamente o único caminho para admissão em instituições de educação superior, classificadas em três categorias: nível 1 e 2, regulares e faculdades técnicas. A partir desse cenário, os autores observam que a sub-representação feminina em universidades chinesas de primeira linha é um fenômeno educacional relativamente crescente no país. Nesse sentido, o artigo apresenta hipóteses alternativas que possam explicar os padrões empíricos relativos ao menor desempenho das mulheres no exame e, conseqüentemente, a diminuição da probabilidade de ingresso em instituições de renome. Os resultados do exame simulado, aplicado dois meses antes da prova oficial, e aqueles alcançados no *Gaokao* real por estudantes do condado de Anxi (província de Fujian), em 2008, foram comparados e submetidos a análises econométricas. As evidências encontradas fornecem apoio a uma interpretação já consensual em alguns campos de pesquisa, como a psicologia experimental: o desempenho feminino inferior no exame chinês se deve à menor tolerância das mulheres a ambientes de alta pressão e concorrência. Em circunstâncias simuladas

de avaliação, de baixa participação e risco, as descobertas indicam uma forte vantagem das mulheres em relação aos homens, fato que se reflete na conquista de melhores pontuações no teste entre elas.

CHIANG, Yi-Lin. When things don't go as planned: contingencies, cultural capital, and parental involvement for elite university admission in China. *Comparative Education Review*, [S. l.], v. 62, n. 4, p. 503-521, Nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1086/699566>. Acesso em: 20 out. 2021.

224 Como pais chineses acionam seu capital cultural em um sistema que oferece poucas possibilidades de intervenção à família? Nas situações contingentes em que o fracasso inesperado dos filhos pode comprometer a admissão em universidades de elite, quais conhecimentos e habilidades são ativados pelos pais para elevar suas notas e garantir o sucesso da prole nos exames? Esses questionamentos conduzem o estudo etnográfico com famílias chinesas de elite, cujos os filhos estavam em fase de preparação para o ingresso no sistema universitário. O objetivo do trabalho de campo, composto de entrevistas e observações em duas escolas secundárias de alto nível, localizadas na província de Pequim, consistiu em examinar como pais e mães se envolviam na escolarização dos filhos durante o ensino médio e ativavam seu capital cultural, a fim de melhorar o desempenho acadêmico deles, com vistas a prepará-los para concorrer a uma vaga nas melhores instituições de ensino superior. Os resultados da pesquisa sugerem que os graus de envolvimento parental na escolaridade da prole variam de acordo com as experiências estudantis desta durante o preparo para os testes de admissão. Em situações de transição suave, em que os filhos apresentam um desempenho de excelência e notas regulares elevadas, a conduta de "confiar na escola" se revelou como uma orientação comum entre pais que atribuem aos professores a tarefa preparatória. Já em percursos acidentados ou de insucesso, quando falhas inesperadas colocam em risco a aprovação em universidades de elite, a maioria dos pais reagiu imediatamente contra os reveses acadêmicos e se envolveu fortemente com a escolarização dos seus filhos.

LIMA, Priscila da Silva Neves *et al.* Análise de dados do Enade e Enem: uma revisão sistemática da literatura. *Avaliação*, Sorocaba, v. 24, n. 1, p. 89-107, mar./maio 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772019000100006>. Acesso em: 20 out. 2021.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) são destacados como os principais instrumentos de avaliação utilizados na construção dos indicadores responsáveis por mensurar a qualidade da educação oferecida no ensino básico e superior do Brasil. Com o objetivo de identificar quais tipos de análise têm sido realizados em estudos do campo da avaliação que utilizaram como base empírica os dados do Enem e Enade, esta revisão sistemática

de literatura cobriu um período de produção sobre o tema equivalente a dez anos (2005 a 2016). A fase de levantamento da pesquisa, realizada na biblioteca digital do *Google Scholar*, alcançou 1.064 trabalhos acadêmicos distribuídos entre artigos, dissertações e teses. Ao final do processo de filtragem, chegou-se ao cômputo de 54 estudos, que foram agrupados em categorias que respondiam às finalidades da revisão: identificar os objetivos dos trabalhos, seus problemas motivadores e o tipo de análise empregada no material empírico. Os resultados revelam que a maioria das investigações concentram seus esforços em examinar as condições de acesso e permanência no ensino superior e verificar o desempenho dos estudantes no Enem. Ainda que algumas produções tenham recorrido a técnicas de análise mais sofisticadas, como a regressão linear e a mineração de dados, uma parcela significativa utilizou a estatística descritiva como ferramenta central na leitura das informações coletadas, principalmente aquelas oriundas das notas dos exames e dos questionários socioeconômicos.

LIN, Hsien-Ming. [Book review] Ji Ruan. Guanxi, social capital and school choice in China: the rise of ritual capital. *International Journal of China Studies*, Kuala Lumpur, v. 9, n. 1, p. 135-139, 2018, Special Issue. Disponível em: <https://icsum.org.my/wp-content/uploads/2020/02/IJCSV9N1-FULL-ISSUE.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

Resenha do livro do sociólogo Ji Ruan, intitulado *Guanxi, social capital and school choice in China: the rise of ritual capital*, publicado em Londres pela editora Palgrave Mcmillan, em 2017, com 194 páginas. Para garantir o ingresso em escolas modelo (*key schools*), os estudantes precisam ser aprovados no Exame de Admissão ao Ensino Médio (*Zhongkao*) e alcançar a pontuação estabelecida como critério de classificação. Caso contrário, poderão negociar seu ingresso por outros meios, como o pagamento de taxas de matrículas ou doações elevadas a funcionários da instituição. Esse é o caso dos alunos entrevistados por Ruan, cujos os pais utilizaram o *guanxi* para obter recursos que pudessem assegurar a admissão dos filhos nessas escolas. O trabalho inova ao propor o conceito de capital ritual, uma espécie de receituário que prescreve os comportamentos mais adequados para o tipo de *guanxi* (rede de relações) que se pretende construir ou melhorar em determinado contexto. Esses costumes rituais influenciam as relações interpessoais no cotidiano e são decisivos para a acumulação do capital social que permitirá aos pais chineses garantir a entrada dos filhos nas instituições de alto nível. Os tipos de *guanxi* (próximo, moderado e distante) que o autor constrói, em diálogo com a literatura antropológica, têm um lugar de destaque no momento em que ele se debruça sobre a interpretação dos resultados e das conclusões advindos da pesquisa empírica.

LIU, Gloria Xiao Yu; HELWIG, Charles. C. Autonomy, social inequality, and support in Chinese urban and rural adolescents' reasoning about the Chinese college entrance examination (*Gaokao*). *Journal of Adolescent Research*, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 1-33,

May 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0743558420914082>. Acesso em: 20 out. 2021.

O objetivo da investigação, conduzida em 2017 com 45 adolescentes das províncias de Pequim e Xian, recém-graduados de três escolas secundárias e que haviam acabado de prestar o exame de admissão à universidade, consistiu em analisar suas concepções sobre os propósitos da educação e do *Gaokao*, a compreensão em torno de temas como justiça, desigualdade e autonomia, e os tipos de apoio ou pressão vivenciados no período de preparação para a prova. Após a interpretação das narrativas geradas a partir de entrevistas semiestruturadas, os autores sintetizam que, de modo geral, na percepção dos estudantes, a educação é a via mais promissora para melhorarem a si mesmos e a sua vida no futuro. No entanto, enquanto os adolescentes urbanos apresentavam aspirações semelhantes, envolvendo o projeto de estudar no exterior, os alunos das escolas em Anxi viam no *Gaokao* a oportunidade para sair do meio rural. Entre os estudantes de ambas as províncias, há o consenso de que o *Gaokao* é menos justo para os alunos residentes na zona rural. Foi possível constatar, ainda, que o processo de estudo para o exame foi experimentado como uma situação de alta ansiedade, e as principais fontes de pressão citadas foram os colegas de classe, encarados como concorrentes pelos adolescentes. Os pais são destacados como encorajadores e dispostos a fazer sacrifícios para apoiar o sucesso acadêmico dos filhos, ainda que diferentes tipos de envolvimento possam ser localizados no acompanhamento escolar prestado por famílias urbanas e rurais.

226

MELO, Simone Gomes de; MORAIS, Alessandra de. Clima escolar como fator protetivo ao desempenho em condições socioeconômicas desfavoráveis. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 49, n. 172, p. 10-34, abr./jun. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/198053145305>. Acesso em: 20 out. 2021.

Partindo da hipótese de que um bom clima escolar pode atuar como um fator protetivo do desempenho acadêmico em contextos desfavoráveis, as autoras encontram evidências científicas que comprovam a relação de causalidade existente entre essas duas variáveis. Uma amostra aleatória de 46 escolas em um determinado estado brasileiro compôs o universo da pesquisa, contando com 3.330 participantes, entre alunos, professores e gestores, que responderam a um questionário composto por oito dimensões que cobriam temas representativos da realidade de grande parte das escolas públicas brasileiras. Para mensurar o desempenho dessas mesmas instituições, a investigação baseou-se nas notas brutas obtidas por seus estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 2015; adicionalmente, recorreu aos dados contextuais de cada unidade escolar, os quais continham informações específicas sobre a taxa de participação no exame e o Indicador de Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (Inse) dos alunos que a frequentavam. Após análise estatística, realizada com base no método da regressão linear múltipla, duas conclusões se destacam: i) dos três públicos investigados, os alunos foram os

que mais se posicionaram de maneira crítica na avaliação do clima escolar; ii) esse demonstrou ser, de fato, um importante elemento que, quando positivo, atenua os impactos que o baixo nível socioeconômico tem sobre o desempenho na prova.

VALENTE, Rubia R. The vicious circle: effects of race and class on university entrance in Brazil. *Race Ethnicity and Education*, [S. l.], v. 20, n. 6, p. 851-864, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13613324.2016.1150824>. Acesso em: 20 out. 2021.

A interação entre raça, discriminação racial e acesso ao ensino superior é o elemento central que compõe o enquadramento do problema focalizado pela autora, que explora duas questões: i) a correlação entre raça e uma experiência negativa na escola secundária, conseqüentemente, a percepção sobre a qualidade da educação recebida; e, ii) as aproximações entre raça, *status* socioeconômico e desempenho mais baixo no Enem. Após uma apresentação das principais escolas de pensamento que, no Brasil, têm sustentado o debate sobre desigualdade racial, o texto segue com a descrição dos dados utilizados nas análises transversais que a pesquisadora realizou com base no método da regressão logística ordenada. A autora utilizou as informações dos questionários socioeconômicos aplicados aos alunos do último ano do ensino médio que fizeram o Enem no período entre 2004 e 2008 e conclui que foi possível identificar um efeito não negligenciável e estatisticamente significativo do parâmetro racial na análise da qualidade do ensino médio e do desempenho na prova. Do mesmo modo, fatores como o nível socioeconômico, a escolaridade dos pais e o tipo de escola frequentada também se destacaram como determinantes dos resultados obtidos no exame pelos alunos.

227

ZANCHETTIN, Fábio. O fim da divulgação dos resultados do Enem por escola: uma breve reflexão sobre a avaliação das políticas públicas e o acesso à informação. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 52, n. 5, p. 971-985, set./out. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13613324.2016.1150824>. Acesso em: 20 out. 2021.

A interrupção do acesso aos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por escola em 2017, conforme decisão do Ministério da Educação (MEC), simultaneamente ao cenário de mudanças nas políticas públicas para o ensino médio a partir da Lei nº 13.415 do mesmo ano, é o pano de fundo do problema posto em discussão. Embora a tônica de grande parte da literatura se concentre sobre os efeitos negativos que tal divulgação acarreta, como o ranqueamento das escolas e a apropriação dos desempenhos publicizados como um mecanismo de mercado pelos estabelecimentos privados de ensino, o autor sustenta a crítica de que a decisão do MEC compromete as práticas de *accountability* e, conseqüentemente, limita o processo de avaliação da educação básica. Utilizando o método dos mínimos quadrados, a análise realizada pelo pesquisador apresenta como base os resultados obtidos no Enem pelas escolas estaduais do Mato Grosso do Sul, em 2015, com o

intuito de identificar quais fatores contextuais influenciaram o desempenho das instituições no exame. As principais conclusões apontam que as escolas com maior taxa de aprovação, nível socioeconômico e índice de formação docente tendem a obter melhores resultados na prova. Em contrapartida, a pesquisa indicou uma correlação negativa entre a variável “taxa de abandono” e o desempenho no exame.

---

Hamanda Maiara Nascimento Pontes é doutoranda em Educação, na linha de pesquisa Estudos Comparados em Educação (Ecoe), vinculada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (PPGE/FE/UnB), campus universitário Darcy Ribeiro. Integra o grupo de pesquisa Gerações e Juventude (Geraju).

hamandapontes1@gmail.com

Recebido em 28 de junho de 2021

Aprovado em 17 de agosto de 2021